Educação Ambiental e Cidades Verdes: Análise da importância da Educação Ambiental nas políticas urbanas para promover cidades mais resilientes

Autor(res)

Ana Maria Foguesatto
Diogo Ricardo Martins Balestra
Luane Flores Chuquel
Beatriz Fátima Andretta

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE DE DIREITO DE URUGUAIANA - ANHANGUERA

Introdução

Em um mundo cada vez mais urbanizado, a necessidade de promover práticas sustentáveis é premente. Diante desta perspectiva, a Educação Ambiental (EA) atua como um pilar na criação de cidades verdes e resilientes, incorporando a conscientização socioambiental nas políticas urbanas. A EA não apenas informa, mas também transformam atitudes e comportamentos, capacitando indivíduos e comunidades a se tornarem agentes de mudança em seus ambientes urbanos. Ao incorporar princípios de sustentabilidade nas políticas públicas, é possível fomentar uma cultura de respeito e cuidado com o meio ambiente, essencial para enfrentar os desafios das mudanças climáticas e da degradação ambiental. Este estudo científico visa demonstrar que cidades que investem em EA têm maior engajamento da população e um substancial esforço coletivo por ações sustentáveis. Para atingir os resultados desejados, utilizou-se o método de abordagem hipotético-dedutivo e a técnica de pesquisa exploratória bibliográfica.

Objetivo

Objetiva-se analisar a importância da EA nas políticas urbanas, enfatizando seu papel na criação de cidades verdes e resilientes. Busca-se demonstrar como a EA pode aumentar o engajamento da população e promover um compromisso coletivo com ações sustentáveis, integrando práticas de conscientização socioambiental nas políticas públicas para promover uma cultura de respeito ao meio ambiente.

Material e Métodos

A metodologia adotada neste estudo científico foi a pesquisa bibliográfica exploratória e documental. Para desenvolver a pesquisa e alcançar os resultados desejados, foi realizada uma análise abrangente da literatura existente sobre Educação Ambiental (EA) e sua integração nas políticas urbanas. Foram verificadas normas e diretrizes internacionais relacionadas à sustentabilidade e práticas urbanas, estabelecendo uma sólida fundamentação teórica para a investigação.
Para a revisão da literatura, utilizamos o "Google Acadêmico" e plataformas de busca como "Research Rabbit" para encontrar artigos acadêmicos e científicos relevantes. Os descritores empregados incluíram: Educação

Ambiental, Cidades Verdes, Sustentabilidade Urbana, Políticas Públicas e Conscientização Socioambiental. A pesquisa abrangeu artigos publicados entre 2014 e 2024.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos demonstram que a Educação Ambiental (EA) é importante para reforçar o engajamento da população nas cidades. Os investimentos em EA apresentam não apenas um maior engajamento da população, mas também um compromisso coletivo mais robusto em ações sustentáveis. A análise da literatura revela que iniciativas de EA promovem mudanças significativas nas atitudes e comportamentos, criando comunidades mais conscientes e ativas.

Além disso, a integração de práticas sustentáveis nas políticas públicas é essencial para cultivar uma cultura de respeito ao meio ambiente. Os dados sugerem que, ao adotar a EA como um componente central nas estratégias urbanas, as cidades não só se tornam mais resilientes, mas também melhor preparadas para enfrentar os desafios das mudanças climáticas e da degradação ambiental. Essas descobertas reforçam a necessidade de políticas que priorizem a EA, garantindo um desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo.

Conclusão

Conclui-se que a EA é a base para o desenvolvimento de cidades verdes e resilientes. Ao integrar a EA nas políticas urbanas, observa-se um aumento significativo na participação cidadã e um compromisso coletivo com práticas sustentáveis. A conscientização socioambiental capacita as comunidades a enfrentar os desafios das mudanças climáticas. Portanto, a promoção da EA deve ser uma prioridade nas estratégias urbanas, garantindo que as cidades se tornem ambientes mais sustentáveis e adaptáveis.

Referências

ABRAMOVAY, R. Muito além da Economia Verde. São Paulo: Ed. Abril, 2012.

BENTO , J; GONZALEZ , A. C; NICOSKI, R. M; CARNIATTO, I. Integração de conteúdos de Educação Ambiental na formação de professores. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), [S. l.], v. 16, n. 5, p. 342–355, 2021. DOI: 10.34024/revbea.2021.v16.12127. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/12127. Acesso em: 27 set. 2024.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla de. Economia ambiental. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.

NOGUEIRA, C. Contribuições para a Educação Ambiental Crítica. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), [S. l.], v. 18, n. 3, p. 156–171, 2023. DOI: 10.34024/revbea.2023.v18.14160. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/14160. Acesso em: 27 set. 2024.

SIRVINSKAS, Luís Paulo. Manual de direito ambiental. 6. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2008.